

DIÁLOGO ENTRE A UFRGS E A COMUNIDADE DA LOMBA DO PINHEIRO PARA A CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Coordenador: TERESINHA GUERRA

A Comunidade Nossa Senhora de Fátima, localizada no bairro Lomba do Pinheiro, situada na zona leste do município de Porto Alegre, tem uma ligação muito forte com a Paróquia Santa Clara sob a responsabilidade do Frei Flávio que nos contatou para que realizássemos uma atividade de Educação Ambiental. A Paróquia tem um fragmento florestal (área verde pequena de 4009,78 m²), uma casa com caseiro e um galpão onde rezam missa uma vez por semana e querem disponibilizar essa área ao uso coletivo da comunidade. A comunidade tem problemas ambientais e, especialmente com acúmulo de resíduos sólidos. Em março foi realizada a primeira reunião para dialogar com a comunidade e estabelecer um cronograma de atividades. No período de maio a julho foram realizados levantamento de dados nas residências do entorno com a aplicação de um questionário em 36 famílias. Em agosto foram realizadas reuniões com os representantes da comunidade em que foram levantados os principais problemas a serem abordados ao longo do segundo semestre como: 1. A inexpressiva participação nas reuniões, 2. A necessidade de formação nos diferentes níveis da comunidade (crianças, jovens e adultos) 3. Elaboração de uma trilha ecológica no fragmento florestal da área comunitária, 4. O maior problema são os resíduos. Os participantes demonstraram a evidência de este ser um dos grandes problemas no bairro. Ocorre a deposição de resíduos em terrenos baldios próximos a suas residências e com uma frequência elevada. 5. Alocação de um dos pontos de coleta de resíduos de construção civil na Lomba do Pinheiro pela Prefeitura de Porto Alegre. 6. Sugeriu-se então como ação para este tema a organização de campanhas de limpeza em cada um destes pontos de deposição incorreta, com a participação das pessoas que moram próximas aquele ponto. 7. Relatou-se também a falta de espaços de lazer, como praças. 8. A dificuldade para atrair as pessoas para a participação junto à comunidade Nossa Senhora de Fátima. Para isto sugeriu-se então o oferecimento de oficinas e mini-cursos gratuitos como atrativo para a população. Foi sugerido um possível vínculo com a Emater para cursos sobre plantas medicinais, condimentares e aromáticas, confecção de produtos de limpeza. 9. Oficinas sobre o reaproveitamento de materiais para confecção de artigos que gerem alguma renda e desenvolver também atividades diferentes para faixas etárias diferentes. 10. Desenvolver também um projeto para coleta de água da chuva no galpão na comunidade. 11. Criar uma mini-biblioteca na comunidade,

com todo o material trabalhado nas oficinas e artigos e cartilhas instrutivas e atividade voltada para as crianças. 12. Revitalizar a área comunitária da comunidade também foi um dos temas abordados, ações como o melhoramento da cerca e do acesso a comunidade. 13. O Frei Flávio sugeriu a integração da escola a comunidade. De acordo com a diretora da escola estadual, demonstraram interesse em participar das atividades, porém eles não dispõem de espaço físico para o desenvolvimento das mesmas. Sendo assim as atividades devem ser desenvolvidas no galpão da comunidade. 14. Trabalhar com as crianças educação ambiental, com o auxílio de mudas que podem ser fornecidas pelo viveiro localizado na Lomba do Pinheiro. 15. Para divulgação existe um rádio e um jornal local, além de um informativo da paróquia. A paróquia também tem um carro de som, que está à disposição. O trabalho está em andamento e ficou decidido que as principais tarefas a serem executadas seriam o estabelecimento da trilha ecológica, as oficinas sobre resíduos e uma atividade de recolhimento de resíduos sólidos com toda a comunidade. Também está sendo elaborado um projeto comunitário para solicitar financiamento para a implantação do Centro de Educação Ambiental.